

Gabinete do Secretário

99-06-07

MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE
E EXPECIAR-SE

99.06.08



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Requerimento N.º 817/VII (4.a) - AC

(07.06.99)

Assunto: Grave situação dos trabalhadores da Casa Hipólito SA, sua falência,
e futuro da área ocupada por esta empresa.

Apresentado por: Deputado Alexandrino Saldanha (PCP)

No final do passado mês de Abril e após um conturbado processo foi decretada a falência da centenária "Casa Hipólito SA", sediada em Torres Vedras.

Os trabalhadores desta empresa lutaram durante mais de uma década pela sua viabilização, com grandes dificuldades e sacrifícios, designadamente suportando o pesadelo dos salários em atraso.

Todavia, o Governo, escudando-se nas dívidas da Casa Hipólito à Segurança Social, deu o seu assentimento à falência desta empresa.

Esta opção do Governo foi tomada, apesar de haver carteira de encomendas que assegurava um ano de laboração.

paucela
2 JUN 1999
pey
su S



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

E, mesmo em situação de falência, a empresa está a executar encomendas destinadas aos refugiados da guerra contra a Jugoslávia. o que ocupa 10 ou 11 trabalhadores dos 106 que aí se encontram, num total de 328 do respectivo quadro de pessoal.

Por isso, é no mínimo estranha a conduta do Governo neste processo, pois havia encomendas, mercado para colocar os produtos, equipamento e mão de obra disponível para trabalhar. E o actual Primeiro Ministro chegou mesmo a declarar, numa sessão de campanha eleitoral do PS, em Torres Vedras, em 1995, que com ele a Primeiro Ministro de um Governo PS, a Casa Hipólito não iria à falência.

Tal promessa não foi cumprida, o que responsabiliza ainda mais o Governo no encontrar de soluções que atenuem as consequências desastrosas da opção assumida.

Assim, perante a actual situação de falência, com a destruição de mais de 300 postos de trabalho, não pode o Governo "lavar daí as mãos" e eximir-se à tomada de medidas que dêem resposta à grave situação em que os trabalhadores se encontram e potencie o desenvolvimento e manutenção da vocação do espaço correspondente às instalações da Casa Hipólito, como zona ou parque industrial, que crie novos postos de trabalho e evite a sua degradação.

As preocupações dos trabalhadores exigem uma resposta clara do Governo, designadamente, sobre:

- Pagamento dos ordenados em atraso com as primeiras verbas realizadas com a venda do património;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

- Prolongamento do subsídio de desemprego até os trabalhadores atingirem o direito à reforma (bolsa de desemprego de longa duração);
- Não prejuízo no montante das reformas;
- Possibilidade de formação profissional adequada para os trabalhadores que o desejarem e sua reintegração no mercado de trabalho.

Assim, ao abrigo do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e da alínea l) do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, requeiro ao Governo, através do Ministério da Economia e do Ministério do Trabalho e Solidariedade, o seguinte:

1. Que me sejam fornecidos eventuais análises ou estudos sobre a situação da Casa Hipólito, dos seus trabalhadores e, designadamente, sobre as possíveis soluções para a grave situação em que estes se encontram;
2. Pensa o Governo dar resposta às preocupações e exigências dos trabalhadores - e em que prazos -, quer quanto às medidas para minorarem as suas degradadas condições de vida, quer quanto ao destino a dar à área ocupada pela Casa Hipólito, para também se defenderem os interesse gerais da zona de Torres Vedras?

O Deputado

(Alexandrino Saldanha)